



Governança de dados

Ao longo deste estudo, veremos aspectos importantes da governança de dados. Nesse contexto de atuação, profissionais exploram estratégias para gerenciar, proteger e otimizar o uso de informações em uma organização. Com foco na qualidade, na segurança e na conformidade, a governança de dados visa estabelecer diretrizes e processos para garantir que os dados sejam tratados como ativos valiosos, impulsionando a tomada de decisão eficaz e a excelência operacional.

Prof. Sidney Nicolau Venturi Filho

Objetivos

- Descrever o contexto da governança de dados.
- Diferenciar gestão de governança de dados.
- Identificar os principais aspectos relacionados à implementação da governança de dados.
- Descrever a gerência de metadados e da qualidade de dados.

Introdução

Neste vídeo, apresentaremos o tema governança de dados, abordando o contexto em que ela se insere e sua relação com a gestão de dados. Além disso, falaremos do DAMA BOK, um modelo de implementação de governança de dados, e discutiremos a importância da qualidade de dados.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

A jornada dos dados: da matéria-prima à sabedoria

A cadeia de evolução dos dados e das informações compreende os seguintes estágios:

- Dado
- Metadado
- Informação
- Conhecimento
- Sabedoria

Esse processo gradativo representa a transformação dos dados em recursos valiosos para as organizações, culminando na capacidade de tomar decisões fundamentadas e ágeis.

Neste vídeo, falaremos dessa cadeia de evolução dos dados e do ciclo de vida deles no contexto da governança de dados. Confira!



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Cadeia de evolução dos dados

Refere-se ao processo pelo qual os dados brutos são gradualmente transformados em conhecimento acionável para depois tornar-se sabedoria organizacional. A cadeia de evolução dos dados é composta por cinco conceitos importantes. Conheça-os!

Dados

São a matéria-prima, sendo compostos por fatos brutos sem significado contextual, como textos, números, imagens e sons.

Metadados

Representam o significado dos dados por meio de informações sobre estrutura, formato, tamanho e restrições (metadados técnicos) bem como informações sobre definições, conceitos, relevância e regras de negócio dos dados envolvidos.

Informações

São dados processados e contextualizados, fornecendo significado e reduzindo incertezas. Essa etapa envolve a aplicação de metadados, que definem o conteúdo técnico e de negócio dos dados.

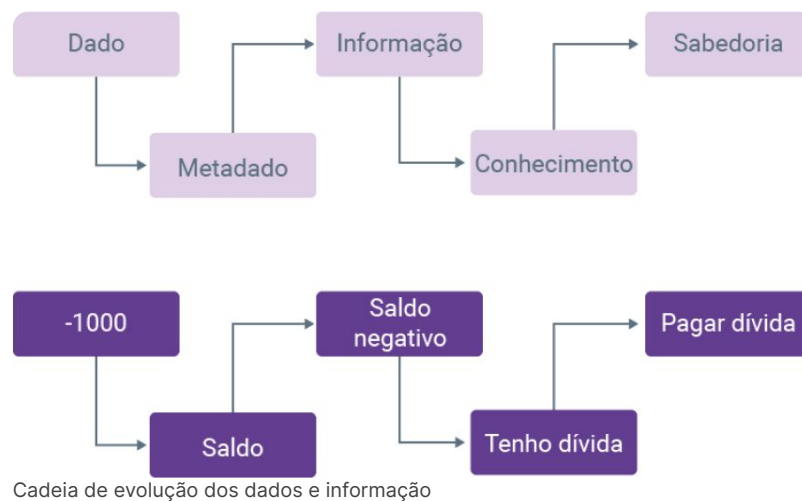
Conhecimento

São informações combinadas com regras, premissas e padrões, gerando percepções capazes de orientar a tomada de decisão. Essa etapa é impulsionada por sistemas de apoio à decisão e à inteligência analítica.

Sabedoria

Refere-se à aplicação prática do conhecimento, gerando resultados tangíveis e vantagem competitiva. Essa etapa exige confiabilidade dos dados e habilidades profissionais para interpretar e utilizar as informações de forma estratégica.

Veja um exemplo prático dessa cadeia na imagem a seguir.



O ciclo de vida dos dados

Está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento de sistemas e refere-se à jornada completa dos dados, desde sua criação ou obtenção até o descarte final. Ao longo dessa jornada, os dados passam por algumas etapas. Confira!

Criação e obtenção

Essa etapa é o ponto de partida do ciclo de vida, em que os dados são gerados internamente ou coletados de fontes externas.

Movimento e armazenamento

Nessa etapa, os dados são transferidos entre diferentes sistemas e armazenados em repositórios adequados.

Transformação e aprimoramento

Nessa etapa, os dados podem ser limpos, transformados, mesclados, agregados e enriquecidos para aumentar seu valor.

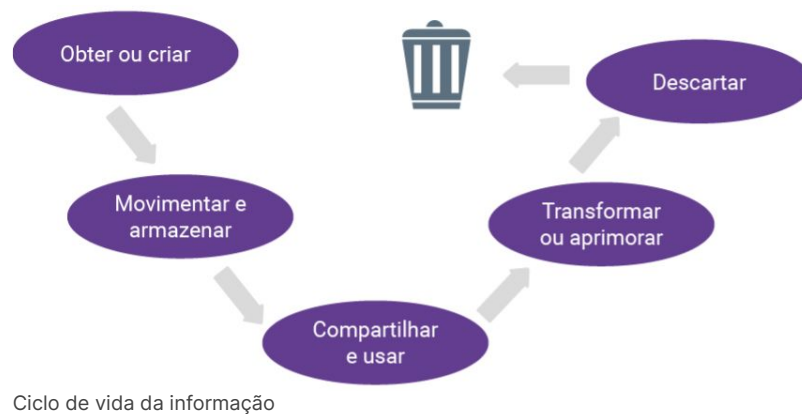
Compartilhamento e uso

Nessa etapa, os dados são disponibilizados para diferentes *stakeholders* dentro e fora da organização para diversos fins.

Descarte

Nessa etapa, os dados que não possuem mais valor ou utilidade são descartados de forma segura e ética.

Observe, na imagem a seguir, as etapas da jornada citada anteriormente.



Durante todo o ciclo de vida, os dados raramente permanecem estáticos. Eles podem passar por processo de limpeza, transformação, fusão, melhoria ou agregação. A partir desse ponto, os dados podem ser:

Referenciados

Usados como base para cálculos, análises e relatórios.

Revisados

Verificados e atualizados periodicamente.

Relatados

Apresentados em formato visual ou textual para facilitar a compreensão.

Analizados

Interpretados para extrair observações e conhecimento.

Garimpados

Explorados para descobrir informações valiosas escondidas.

Salvos

Armazenados em um local seguro para uso futuro.

Recuperados

Acessados para análise ou consulta quando for necessário.

Arquivados

Armazenados por um período determinado.

Restaurados

Recuperados de um backup em caso de perda ou corrupção.

Eliminados

Excluídos permanentemente do sistema.

Atividade 1

Em um mundo movido por dados, é fundamental entender a jornada dos dados, desde a concepção até a aplicação estratégica. O ciclo de vida dos dados revela a dinâmica e a iteração contínua que caracterizam a gestão eficaz desses ativos.

Qual destas é uma característica essencial do ciclo de vida dos dados?

A

Estatismo dos dados.

B

Linearidade na evolução.

C

Diversidade nos requisitos.

D

Eliminação permanente dos dados.

E

Ciclo de vida exclusivo para tipos específicos de dados.



A alternativa C está correta.

Diferentes tipos de dados possuem requisitos distintos em seus ciclos de vida, evidenciando a diversidade essencial nesse processo de gestão.

Introdução à governança de dados

A governança de dados desempenha um papel fundamental na validação, na qualificação, na distribuição, na organização e no armazenamento precisos, ágeis e eficientes das informações organizacionais.

Assista a este vídeo e compreenda a definição, a importância e os componentes da governança de dados.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

O que é governança de dados?

A sustentabilidade de uma organização depende de alguns pilares. Conheça-os!

- Pessoas

- Orçamento
- Equipamentos
- Imóveis
- Dados

A ausência de qualquer um desses elementos compromete a capacidade de sobrevivência da organização. Alguns desses pilares são considerados ativos essenciais, por isso demandam gestão e governança eficientes para que seu valor seja maximizado, de modo que:

A gestão

Garante que as coisas sejam feitas corretamente.

A governança

Assegura que as coisas certas sejam feitas.

A governança de dados é responsável por gerenciar os princípios de organização e controle de dados e informações. Trata-se de uma abordagem baseada em princípios para gerenciar dados ao longo de seu ciclo de vida. Isso implica interagir com várias outras funções e estabelecer políticas e diretrizes corporativas para governar os dados, atribuindo papéis e responsabilidades.



Atenção

Governança de dados refere-se à abordagem baseada em princípios para gerenciar dados durante o ciclo de vida.

Conheça os objetivos da governança de dados!

- Definir e implementar estratégias de dados, políticas, normas, padrões, arquitetura, processos e métricas.
- Patrocinar e monitorar projetos de gestão de dados.
- Gerenciar os riscos relacionados ao compartilhamento de dados.
- Promover o valor dos dados como ativos estratégicos.

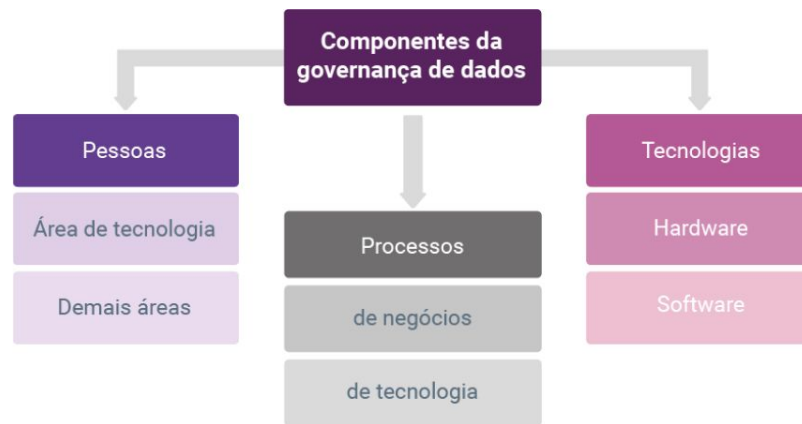
Componentes da governança de dados

Conheça os principais componentes da governança de dados!

- Pessoas
- Processos
- Tecnologia

Cada um desses componentes desempenha um papel específico e fundamental no fortalecimento da estratégia de dados. Esses elementos devem operar de forma integrada para garantir o sucesso do programa de governança.

Na imagem a seguir, confira esses componentes e suas respectivas atribuições em campos específicos.



Componentes da governança de dados

Confira mais detalhes sobre esses componentes:

Pessoas

São os profissionais envolvidos direta e indiretamente nas atividades de governança de dados. Isso inclui executivos, profissionais de gestão de dados ligados ao negócio, gestores, usuários das informações, gerentes e técnicos de TI.

Processos

São divididos em processos da área de negócios e processos da área de governança de dados. Os processos da área de negócios são aplicados quando os dados entram ou mudam de status em seu ciclo de vida. Sua execução requer uma arquitetura de dados capaz de suportá-los. Esses processos são adotados para garantir a governança dos dados, independentemente das áreas em que são utilizados, e devem fazer parte da metodologia de gestão de dados.

Tecnologia

É composta pelo hardware, como servidores e outros dispositivos de infraestrutura, que hospedam as soluções de software e outras ferramentas que apoiam a execução dos processos mapeados e executados pelas pessoas. Entre as principais ferramentas e softwares estão:

- Sistemas de gerenciamento de banco de dados (SGBDs).
- Ferramentas de modelagem de dados.
- Repositórios de modelos de dados.
- Repositórios de metadados.
- Ferramentas de gerenciamento de dados mestres (MDM).
- Ferramentas de qualidade de dados.
- Ferramentas customizadas para apoiar as atividades específicas de governança de dados.

Atividade 2

A governança de dados é fator fundamental para organizações que buscam maximizar o valor de seus ativos essenciais, especialmente em um cenário em que os dados desempenham um papel estratégico.

Qual alternativa apresenta um exemplo concreto sobre a aplicação prática da governança de dados?

A

Implementação de um sistema de gerenciamento de projetos.

B

Desenvolvimento de uma plataforma de análise de dados para administração pública.

C

Criação de uma rede social corporativa.

D

Adoção de uma nova ferramenta de videoconferência.

E

Melhoria do sistema de gestão de e-mails.



A alternativa B está correta.

A implementação da plataforma de análise de dados para administração pública, conhecida como GovData, ilustra a aplicação prática da governança de dados para processar grandes volumes de dados, promover transparência e otimizar o uso eficiente das informações para redução de custos.

Papéis na governança de dados

A eficácia do gerenciamento de dados na administração de uma organização está fortemente relacionada à governança de dados, a qual define responsabilidades, cria políticas e implementa processos para garantir que os dados sejam utilizados de forma eficiente, segura e ética. Para implementar a governança de dados, diferentes indivíduos executam cada qual um papel específico.

No vídeo a seguir, confira os diferentes papéis desempenhados na governança e na gestão de dados.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Tipos de papéis na governança e na gestão de dados

A implementação da governança de dados, com seus diferentes papéis e responsabilidades, visa garantir a qualidade, a segurança e o uso eficaz dos dados para as tomadas de decisão estratégicas e a prestação de serviços de qualidade à sociedade.

Os papéis em governança de dados se dividem em três áreas de atuação. Conheça-as!

Área de negócios

Curador de dados de negócio e curador de dados corporativos.

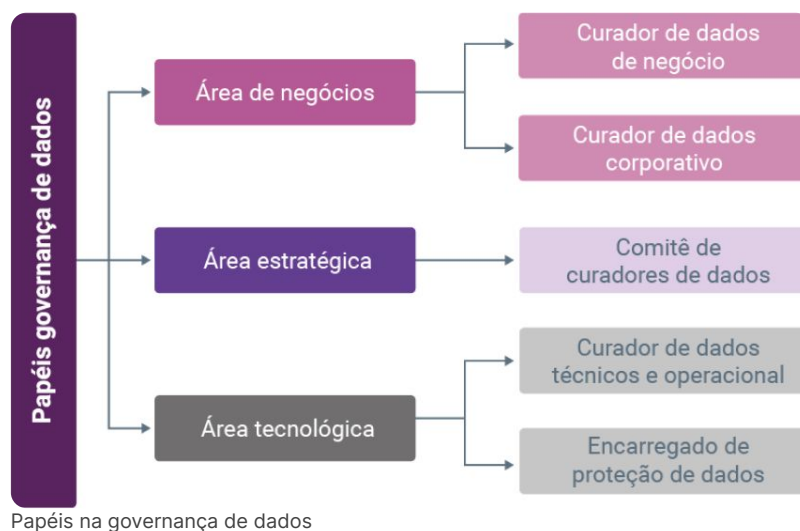
Área estratégica

Comitê de curadores de dados.

Área técnica/tecnológica

Encarregado de proteção de dados e curador de dados técnico e operacional.

Agora visualize, na imagem a seguir, os papéis na governança de dados por área, estudados anteriormente neste tópico.



Papéis ligados à governança de dados

Conheça os principais papéis ligados à governança de dados, sua atuação e responsabilidades.

Comitê de curadores de dados

Composto por representantes de diferentes áreas da organização, define políticas e diretrizes para a governança de dados. Monitora o desempenho da governança de dados e toma decisões estratégicas com base na visão centrada em dados e informações da organização.

Curador de dados de negócio

Responsável por representar os interesses da área de negócio na gestão dos dados. Suas responsabilidades incluem definir metadados, identificar problemas de qualidade de dados e avaliar riscos e oportunidades no uso dos dados.

Curador de dados corporativos

Escolhido entre os gestores das áreas de negócio, geralmente ocupantes de cargos com poder de decisão. Compreende processos de gestão e governança de dados, de modelagem de dados e de arquitetura de sistemas. Apoia na criação e na manutenção do glossário de termos de negócio e do modelo de dados conceitual corporativo. Avalia o valor das informações e sua qualidade, além de corrigir problemas de qualidade de dados.

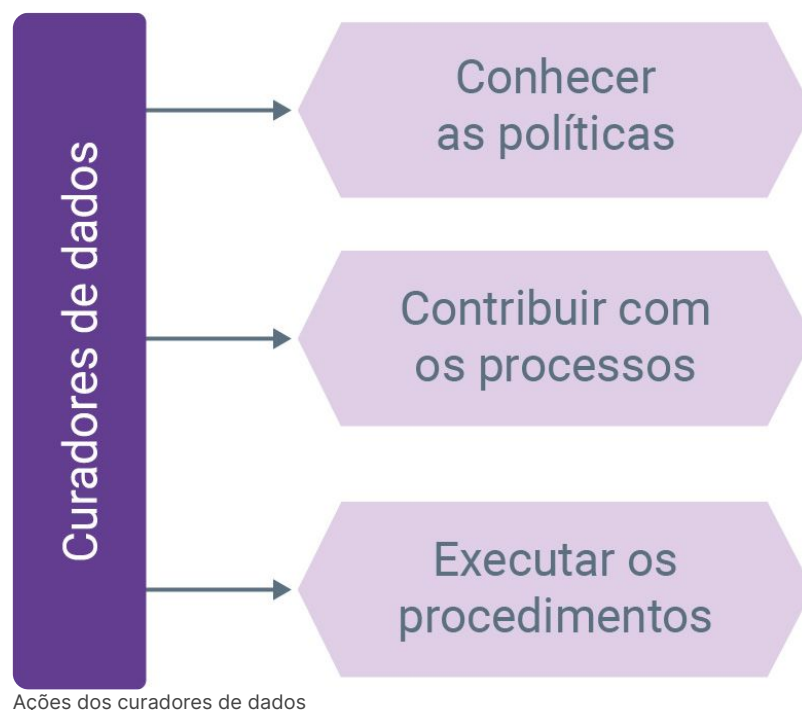
Encarregado de proteção de dados (DPO)

Responsável por disseminar a cultura de proteção de dados na organização e garantir conformidade com leis de proteção de dados, como a LGPD. Suas atividades incluem aceitar reclamações dos titulares de dados, receber comunicações da autoridade nacional e orientar os funcionários sobre práticas de proteção de dados. Dissemina a cultura de proteção de dados na organização. O perfil desejado é um profissional com experiência em proteção de dados e conhecimento da LGPD.

Curador de dados técnico e operacional

Responsável por projetar os mecanismos para a integração dos dados. Domina o uso de ferramentas de integração e extração de dados. Emite pareceres técnicos, mantém atualizado o catálogo de serviços de integração de dados e apoia a especialização de mecanismos de integração. O perfil desejado é um profissional com conhecimentos avançados de mecanismos de integração de dados e utilização de repositórios de ativos de informação.

Observe, na imagem a seguir, o funcionamento do processo da governança de dados. Acompanhe!



Atividade 3

Na era digital, a governança de dados é fundamental para o sucesso organizacional. Ao estabelecer políticas, diretrizes e papéis estratégicos, visa assegurar a qualidade, a segurança e a eficácia na utilização dos dados. Esse conjunto de responsabilidades exige a atuação de diversos profissionais em diferentes áreas, destacando a importância da governança para a tomada de decisão e a prestação de serviços de excelência.

Considerando o exposto, qual é a responsabilidade do encarregado de proteção de dados (DPO) na governança de dados?

A

Definir metadados e identificar problemas de qualidade de dados.

B

Promover o valor dos dados como ativos estratégicos.

C

Desempenhar um papel estratégico na validação, na qualificação e na distribuição de dados.

D

Disseminar a cultura de proteção de dados e garantir a conformidade com as leis de proteção.

E

Projetar mecanismos para a integração de dados e emitir pareceres técnicos.



A alternativa D está correta.

O encarregado de proteção de dados (DPO) é o responsável pela cultura de proteção de dados na organização, disseminando boas práticas e garantindo a conformidade com a LGPD.

Essa função destaca-se como essencial para assegurar a segurança e a privacidade dos dados organizacionais.

Estudo de caso: papéis na governança de dados

Agora que você já conhece os papéis executados na governança de dados, veja no vídeo a seguir um estudo de caso envolvendo esse tema.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Roteiro de prática

Cenário

A Empresa X é uma empresa de médio porte do ramo varejista e possui um grande volume de dados coletados de diferentes fontes, como vendas, clientes, estoque e marketing. A empresa tem enfrentado desafios no gerenciamento eficiente desses dados, assim como na sua utilização para embasar decisões estratégicas.

Desafios

Acompanhe a lista de desafios a seguir:

Falta de qualidade dos dados

Inconsistentes, incompletos e desatualizados.

Falta de segurança dos dados

Não protegidos contra acesso não autorizado, uso indevido e perda.

Falta de acesso aos dados

Usuários não têm acesso fácil e rápido aos dados necessários.

Falta de cultura de dados

A empresa não utiliza os dados para tomar decisões.

Solução

A Empresa X decide implementar uma governança de dados para solucionar os desafios mencionados. Confira como ela será composta:

1

Políticas de dados

Regras e diretrizes para o uso de dados.

2

Comitê de curadores de dados

Grupo responsável por supervisionar a implementação da governança de dados.

3

Processos de gestão de dados

Processos para garantir a qualidade, a segurança e o acesso aos dados.

4

Ferramentas de gestão de dados

Ferramentas para integrar, limpar, armazenar e analisar dados.

Foram designados profissionais para trabalhar na governança de dados. Conheça-os!

Curador de dados de negócio

Gerente de marketing

Curador de dados corporativos

Gerente de TI

Comitê de curadores de dados

Diretor-executivo, gerente de marketing, gerente de TI, gerente de finanças e gerente de operações

Encarregado de proteção de dados

Advogado especializado em proteção de dados

Curador de Dados Técnico e Operacional

Analista de dados sênior

Por fim, você deve analisar o cenário e definir as ações que cada um dos papéis desempenhou no processo de governança de dados.

Faça você mesmo!

Após um ano da implementação da governança de dados na Empresa X, a equipe de marketing enfrentou dificuldades para utilizar as ferramentas de análise de dados, impactando a produtividade e a geração de insights. Analise as seguintes afirmativas sobre como lidar com essas dificuldades:

- I. Realizar treinamentos específicos para a equipe de marketing, focando as ferramentas e suas aplicações práticas.
- II. Criar documentações e tutoriais detalhados, com exemplos e passo a passo para cada ferramenta.
- III. Estabelecer um programa de acompanhamento e avaliação do uso das ferramentas, com métricas de produtividade e geração de insights.
- IV. Contratar consultores externos especializados em marketing e análise de dados para auxiliar na utilização das ferramentas.

Está correto o que se afirma em:

A

I, II, III e IV.

B

II, III e IV.

C

I, III e IV.

D

I, II e IV.

E

I, II e III.



A alternativa E está correta.

Embora a contratação de consultores possa ser útil em alguns casos, essa alternativa não é a mais adequada para solucionar o desafio em questão. Nesse caso, treinamento, documentação, suporte técnico e acompanhamento são as soluções mais eficazes e duradouras.

Gestão de dados

Pode-se definir a gestão de dados como um conjunto de práticas que visam organizar, proteger e disponibilizar dados de forma eficiente e segura para atender às necessidades de uma organização. Envolve diversas atividades, desde a coleta e o armazenamento de dados até sua análise e utilização nas tomadas de decisão.

Assista a este vídeo e conheça o conceito, os objetivos e os componentes da gestão de dados.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

O que é gestão de dados?

É o processo de coletar, organizar, armazenar, proteger e analisar dados de maneira eficiente e eficaz para atender às necessidades da organização. Envolve todas as atividades relacionadas à administração dos dados ao longo de seu ciclo de vida, desde a captura inicial até a disposição final. Além disso, inclui ferramentas, processos e metodologias voltadas para o trato de informações no dia a dia da empresa.

Essa prática visa garantir que os dados sejam acessíveis, precisos, seguros e relevantes para apoiar as operações, tomadas de decisão e estratégias da organização.



Atenção

A gestão de dados envolve ferramentas, processos e metodologias voltadas para o trato de informações no dia a dia da empresa.

Objetivos da gestão de dados

Conheça os principais objetivos da gestão de dados!

1

Melhorar a qualidade dos dados

Garantir que os dados sejam precisos, completos, confiáveis e consistentes.

2

Aumentar a segurança dos dados

Proteger os dados contra acesso não autorizado, uso indevido e perda.

3

Melhorar o acesso aos dados

Permitir que os usuários autorizados acessem os dados de forma fácil e rápida.

4 Promover a cultura de dados

Incentivar o uso dos dados para tomar decisões mais inteligentes e eficazes.

5

Aumentar a competitividade da organização

Atender às necessidades dos clientes de forma mais eficiente e eficaz.

Componentes da gestão de dados

A gestão de dados envolve algumas ações. Conheça-as!

Coleta de dados

As fontes de dados relevantes são identificadas e esses dados são capturados de maneira organizada e estruturada. Isso pode incluir dados transacionais, dados de clientes e dados de produtos, entre outros.

Organização e armazenamento

Os dados coletados são organizados e armazenados em sistemas de banco de dados ou *data warehouses*. Isso inclui a definição de modelos de dados, esquemas de bancos de dados e estratégias de armazenamento que garantam a integridade e a acessibilidade dos dados.

Limpeza e padronização

Os dados muitas vezes estão sujeitos a erros, duplicatas e inconsistências. A limpeza e a padronização dos dados envolvem a identificação e a correção desses problemas para garantir a qualidade e a consistência dos dados.

Segurança e privacidade

Os dados devem ser protegidos contra acessos não autorizados, uso indevido e perda. Isso envolve a implementação de medidas de segurança, como criptografia, controle de acesso e políticas de privacidade, para garantir a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados.

Análise e extração de valor

A análise de dados é uma parte fundamental da gestão de dados, pois permite extrair informações valiosas e tomar decisões informadas. Isso inclui a aplicação de técnicas de análise de dados, como a mineração de dados, a análise preditiva e a análise de tendências, para identificar padrões e tendências nos dados.

Gestão do ciclo de vida dos dados

Os dados têm um ciclo de vida que inclui a criação, o uso, o armazenamento e a eventual disposição. A gestão do ciclo de vida dos dados envolve o acompanhamento e o controle dessas etapas para garantir que os dados sejam mantidos de maneira eficiente e de acordo com as políticas e as regulamentações aplicáveis.

Acompanhe de forma visual o que acabamos de estudar:



Componentes da gestão de dados

Atividade 1

Na atual era digital, em que a informação é um ativo valioso, a gestão de dados apresenta-se como um fator fundamental para organizações que buscam eficiência e eficácia na utilização de seus recursos. Compreender os objetivos, os componentes e os exemplos práticos da gestão de dados é essencial para aprimorar a qualidade, a segurança e a acessibilidade dos dados, promovendo uma cultura organizacional voltada para a inteligência nas tomadas de decisão e no aprimoramento contínuo.

Qual das alternativas apresenta um dos objetivos da gestão de dados?

A

Produzir dados sem consistência.

B

Reduzir a segurança dos dados.

C

Limitar o acesso aos dados.

D

Promover a cultura de dados e incentivar seu uso para tomadas de decisão eficazes.

E

Aumentar a competitividade por meio da desorganização dos dados.



A alternativa D está correta.

Um dos objetivos da gestão de dados é incentivar o uso de dados pelos usuários, consolidando a cultura de dados da organização. A gestão de dados visa estimular a utilização inteligente dos dados para melhorar as tomadas de decisão na organização.

Estudo de caso: gestão de dados

Assista a este vídeo e compreenda a gestão de dados por meio de um estudo de caso.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Agora que você conhece a governança de dados, veja o estudo de caso a seguir.

Roteiro de prática

Estudo de caso

Implementação de gestão de dados em uma empresa de varejo on-line.

Contexto

A E-Shop, empresa de varejo on-line, reconheceu a importância de implementar uma gestão eficaz de dados para melhorar suas operações, entender melhor seus clientes e impulsionar o crescimento do negócio. Para isso, a empresa decidiu iniciar um programa abrangente de gestão de dados.

Desafios:

- A E-Shop tinha uma grande quantidade de dados dispersos em diferentes sistemas e departamentos.
- A falta de padronização e integração dos dados dificultava a análise e a tomada de decisão estratégicas.
- A empresa não tinha uma visão holística dos clientes e de suas preferências de compra.

Em sua estratégia, a E-Shop identificou os seguintes objetivos para sua estratégia de gestão de dados:

- Centralizar e integrar os dados de diferentes fontes.
- Padronizar a qualidade e a consistência dos dados.
- Criar um perfil unificado de cliente para entender melhor o comportamento do consumidor.
- Implementar medidas de segurança e conformidade para proteger os dados dos clientes.

Atividade 2

Considere os resultados da implementação da gestão de dados na E-shop apresentados a seguir:

- I. Redução do tempo gasto na busca e na correção de dados inconsistentes.
- II. Aumento na satisfação do cliente e na fidelidade à marca.

III. Diminuição das vendas e das receitas da empresa.

IV. Melhoria na eficiência operacional e na produtividade.

Tendo em vista o estudo de caso apresentado, está correto o que se afirma em:

A

I, II, III e IV.

B

II, III e IV.

C

I, III e IV.

D

I, II e IV.

E

I, II e III.



A alternativa D está correta.

A implementação da gestão de dados na E-Shop teve um impacto positivo em diversos aspectos da empresa, como:

- Eficiência – redução do tempo gasto na busca e na correção de dados, otimização de processos e aumento da produtividade.
- Experiência do cliente – maior personalização, melhor compreensão dos clientes e aumento da satisfação e da fidelidade.
- Tomada de decisão – base sólida para decisões estratégicas informadas, impulsionando o crescimento do negócio.

A gestão de dados não tem um impacto direto na diminuição das vendas e receitas, mas é esperado que a implementação eficaz da gestão de dados gere resultados positivos, como aumento das vendas, fidelização de clientes e otimização de campanhas de marketing.

Governança de dados

Conjunto de princípios, políticas, processos e estruturas, a governança de dados visa garantir o gerenciamento eficaz e eficiente dos dados em atendimento às necessidades da organização. Essa abordagem abrange o ciclo de vida completo dos dados, desde sua coleta até sua destruição.

Assista a este vídeo e compreenda as atividades para a elaboração da governança de dados em uma empresa.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Elaboração da governança de dados

Para elaborar e implantar a governança de dados é necessário realizar algumas atividades. Confira!

1

Estratégia e planejamento

Define a visão, os objetivos e as prioridades relacionadas aos dados da organização. Isso inclui a definição de políticas, diretrizes e metas para orientar as atividades de governança de dados.

2

Estrutura organizacional

Estabelece a estrutura de governança de dados, incluindo papéis e responsabilidades para garantir que as decisões relacionadas aos dados sejam tomadas de forma eficaz e responsável.

3

Políticas e padrões

Define as regras e diretrizes para uso, acesso, qualidade e segurança dos dados. Isso inclui políticas de privacidade, segurança da informação e conformidade regulatória.

4

Gestão de metadados

Gerencia metadados para garantir a consistência, a integridade e a rastreabilidade dos dados. Isso inclui a definição e a manutenção de glossários de dados, modelos de dados e dicionários de metadados, as políticas e os padrões estabelecidos.

5

Controle de acesso e segurança

Implementa medidas de segurança para proteger os dados contra acesso não autorizado, uso indevido e violações de segurança. Isso inclui a autenticação, a autorização, a criptografia e o monitoramento de acesso aos dados.

6

Gestão de qualidade de dados

Estabelece processos para garantir a qualidade dos dados, incluindo a identificação, a correção e a prevenção de erros e inconsistências nos dados.

7 Gestão de riscos

Avalia e gerencia os riscos relacionados aos dados, incluindo riscos de segurança, conformidade regulatória e impacto nos objetivos de negócio.

8

Monitoramento e auditoria

Monitorea o desempenho e a conformidade dos processos de governança de dados e realiza auditorias regulares para garantir a eficácia e a conformidade com

Observe na imagem a seguir como analisamos, neste estudo, o processo de governança de dados.



Processo de elaboração e implantação da governança de dados

Exemplo de governança de dados

Considere uma empresa financeira chamada Financeira Y. Essa empresa lida com uma grande quantidade de dados sensíveis de clientes, incluindo informações financeiras e pessoais. Para garantir a governança eficaz desses dados, a Financeira Y implementou algumas práticas. Confira!

Estratégia e planejamento

Foi desenvolvida uma estratégia de governança de dados que define a importância dos dados para o negócio, os objetivos de governança de dados e as iniciativas prioritárias para alcançar esses objetivos.

Estrutura organizacional

Foi designado um comitê de governança de dados, composto por representantes de diferentes áreas da empresa, para tomar decisões relacionadas aos dados e garantir o alinhamento com os objetivos de negócio.

Políticas e padrões

Foram estabelecidas políticas e padrões para proteger a privacidade dos dados dos clientes, garantir a qualidade e a integridade dos dados e garantir a conformidade com regulamentações como GDPR e LGPD.

Gestão de metadados

Foi implementado um sistema de gestão de metadados para documentar e rastrear a origem, o uso e a qualidade dos dados. Isso ajuda a garantir a consistência e a rastreabilidade dos dados em toda a organização.

Controle de acesso e segurança

Foram implementadas medidas de segurança, como criptografia de dados, controle de acesso baseado em funções e monitoramento de atividades, para proteger os dados contra acesso não autorizado e uso indevido.

Gestão de qualidade de dados

Foram estabelecidos processos para garantir a qualidade dos dados, incluindo a validação, a limpeza e o enriquecimento dos dados para garantir sua precisão e confiabilidade.

Gestão de riscos

Foram realizadas avaliações regulares de risco para identificar e mitigar os riscos associados aos dados, como vazamento de dados, violações de segurança e não conformidade regulatória.

Monitoramento e auditoria

Foi estabelecido o monitoramento contínuo do desempenho e da conformidade dos processos de governança de dados. Além disso, foram realizadas auditorias regulares para garantir que as políticas e os padrões de governança de dados sejam seguidos adequadamente.

Atividade 3

Em um cenário empresarial cada vez mais dependente de dados, a governança de dados apresenta-se como uma ferramenta fundamental para a organização, a proteção e a otimização do uso desses recursos valiosos.

Com base no estudo de caso, quais são as atividades essenciais para elaborar e implantar a governança de dados?

A

Desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos.

B

Estratégia e planejamento, gestão de qualidade de dados e controle de acesso, e segurança.

C

Estrutura organizacional, políticas e padrões, e monitoramento e auditoria.

D

Marketing e relações públicas.

E

Análise de mercado e pesquisa de concorrência.



A alternativa C está correta.

As atividades essenciais para a elaboração e a implantação da governança de dados incluem estrutura organizacional, políticas, padrões, monitoramento e auditoria. Essas práticas garantem que as decisões relacionadas aos dados sejam tomadas de forma eficaz, as regras para uso e segurança dos dados sejam estabelecidas, e a conformidade e a eficácia sejam monitoradas continuamente.

Estudo de caso: governança de dados

Agora que você conhece a governança de dados, acompanhe neste vídeo um estudo de caso para entender essa governança de forma prática.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Roteiro de prática

Estudo de caso

Governança de dados na Empresa X.

Contexto

A Empresa X é uma empresa de médio porte do ramo varejista e possui um grande volume de dados coletados de diferentes fontes, como vendas, clientes, estoque e marketing. A empresa tem enfrentado desafios para gerenciar esses dados de forma eficiente e segura, além de utilizá-los para tomar decisões estratégicas.

Problema

A Empresa X não possui uma governança de dados estruturada, o que resulta em diversos problemas. Confira!

Falta de qualidade dos dados

Os dados são inconsistentes, incompletos e desatualizados, o que dificulta a análise e a tomada de decisão.

Falta de segurança dos dados

Os dados não estão protegidos contra acesso não autorizado, uso indevido e perda.

Falta de acesso aos dados

Os usuários não têm acesso fácil e rápido aos dados necessários para a realização de tarefas.

Falta de cultura de dados

A empresa não possui uma cultura de uso de dados para tomar decisões.

Analise o contexto para responder às seguintes perguntas:

- Quais são os principais desafios da Empresa X em relação à governança de dados?
- Quais são os principais componentes da governança de dados que a Empresa X deve implementar?
- Quais são os principais resultados esperados com a implementação da governança de dados na Empresa X?
- Qual é a importância da governança de dados para o sucesso da Empresa X?

Atividade 4

Com base no estudo de caso da Empresa X, qual das alternativas a seguir apresenta um resultado direto da implementação da governança de dados?

A

Redução do tempo gasto na busca e na correção de dados inconsistentes.

B

Melhoria na eficiência operacional e na produtividade.

C

Diminuição do tempo de lançamento de novos produtos e serviços.

D

Melhoria na eficiência operacional e na produtividade.

E

Proteção da reputação da empresa e conformidade com regulamentações de privacidade.



A alternativa C está correta.

A implementação da governança de dados na Empresa X pode gerar diversos resultados positivos, como:

- Redução do tempo gasto na busca e na correção de dados inconsistentes: a centralização, a padronização e a qualidade dos dados facilitam o acesso e a análise, otimizando o tempo dos colaboradores.

- Aumento na satisfação do cliente e na fidelidade à marca: a Empresa X poderá oferecer produtos e serviços mais personalizados, atender às necessidades dos clientes com mais eficiência e gerar experiências mais positivas.
- Diminuição do tempo de lançamento de novos produtos e serviços: a governança de dados pode fornecer ideias valiosas sobre o mercado e os clientes, facilitando as tomadas de decisão estratégicas e otimizando os processos de desenvolvimento.
- Melhoria na eficiência operacional e na produtividade: a otimização dos processos de gestão de dados gera mais produtividade e eficiência nas operações da empresa.
- Proteção da reputação da empresa e conformidade com regulamentações de privacidade: a governança de dados garante a segurança dos dados e a conformidade com leis e regulamentações, protegendo a reputação da empresa.

Governança de dados X Gestão de dados

A gestão e a governança de dados são duas faces da mesma moeda. Ao trabalhar juntas, elas podem ajudar as organizações a aproveitarem ao máximo seus dados para alcançar os objetivos.

A diferença entre a gestão de dados e a governança de dados reside principalmente no escopo, nos objetivos e nas abordagens de cada uma.

Confira o relacionamento entre a gestão de dados e a governança de dados bem como suas diferenças no vídeo a seguir!



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

O que é a gestão de dados?

Refere-se às atividades operacionais e técnicas relacionadas a coleta, armazenamento, organização, processamento e utilização dos dados de uma organização.

O principal objetivo dessa atividade é garantir que os dados sejam manipulados de maneira eficiente e eficaz para atender às necessidades operacionais e estratégicas da organização.

Conheça as características da gestão de dados.

Foco

Operacional e técnico.

Objetivo

Organizar, armazenar, proteger e acessar dados de forma eficiente.

Atividades

Conheça a seguir cada atividade em gestão de dados.

1 Integração de dados

Combinar dados de diferentes fontes em um único repositório.

2

Limpeza de dados

Corrigir e remover dados inconsistentes ou incorretos.

3

Qualidade de dados

Garantir que os dados sejam precisos, completos e confiáveis.

4

Segurança de dados

Proteger os dados contra acesso não autorizado, uso indevido e perda.

5

Armazenamento de dados

Armazenar os dados de forma segura e eficiente.

6

Acesso a dados

Permitir que os usuários autorizados acessem os dados de forma fácil e rápida.

Vamos explorar duas situações que demonstram a importância da gestão de dados em ação.

- A equipe de TI de uma empresa implementa uma nova ferramenta de gestão de dados para integrar dados de diferentes departamentos. Essa ferramenta facilita o acesso e a análise de dados para os usuários, aumentando a eficiência da empresa.
- Uma empresa implementa um sistema de gerenciamento de banco de dados para armazenar informações de clientes, facilitando o acesso e a atualização desses dados por funcionários de diferentes departamentos.

O que é a governança de dados?

Refere-se a processos, políticas, padrões e estruturas organizacionais que garantem a qualidade, a integridade, a segurança e a conformidade dos dados.

O principal objetivo dessa atividade é garantir que os dados sejam gerenciados de maneira apropriada e alinhada aos objetivos estratégicos da organização, além de atender a requisitos regulatórios e éticos.

Confira as características da governança de dados.

Foco

Pode ser estratégico ou de negócio.

Objetivo

Garantir que os dados sejam utilizados de forma ética, responsável e eficaz para alcançar os objetivos da organização.

Atividades

Conheça, a seguir, cada atividade em governança de dados.

1

Definição de políticas de dados

Estabelecer regras e diretrizes para o uso de dados.

2

Gestão de riscos de dados

Identificar e mitigar os riscos relacionados ao uso de dados.

3

Educação e conscientização sobre dados

Ensinar aos usuários como usar os dados de forma responsável.

4

Monitoramento e avaliação do uso de dados

Acompanhar como os dados estão sendo utilizados e avaliar sua efetividade.

5

Tomada de decisão baseada em dados

Utilizar os dados para tomar decisões mais inteligentes e eficazes.

Para entender a importância da governança de dados, veja alguns casos que ilustram seu impacto e sua aplicação prática.

- Uma instituição financeira estabelece um comitê de governança de dados composto por representantes de diferentes áreas, responsável por definir políticas de segurança de dados, garantir conformidade com regulamentações financeiras e supervisionar iniciativas de qualidade de dados.
- A diretoria de uma empresa define uma política de dados que garante a privacidade dos dados dos clientes. Essa política estabelece regras para a coleta, o armazenamento e o uso de dados, protegendo a privacidade dos clientes e aumentando a confiança na empresa.

Comparação entre gestão e governança de dados

A gestão de dados se concentra no “como” dos dados, enquanto a governança de dados se concentra no “o quê” e no “por quê”. A gestão de dados é a base da governança de dados.

Ambas as atividades são essenciais para garantir o uso eficaz e responsável dos dados.

Veja a analogia a seguir:

Gestão de dados

É como construir uma casa, por exemplo. Envolve a organização dos materiais, a construção da estrutura e a instalação dos sistemas.



Governança de dados

É como morar na casa. Envolve definir as regras de convivência, manter a casa limpa e segura, e decidir como usar a casa para atender às necessidades da família.

A gestão e a governança de dados são duas faces da mesma moeda. Ao atuarem em conjunto, podem capacitar as organizações a maximizar o aproveitamento dos dados para alcançar seus objetivos. Confira a representação dessa atuação conjunta na imagem a seguir.



Representação gráfica de complementação de governança e gestão de dados

Atividade 5

Na era digital, os dados são considerados ativos estratégicos, e as práticas de gestão e governança de dados surgem como uma peça fundamental para o sucesso organizacional.

Qual é a principal diferença entre gestão de dados e governança de dados?

A

A gestão de dados se concentra no “o quê” e no “por quê” dos dados, enquanto a governança de dados se concentra no “como”.

B

A gestão de dados visa a eficiência operacional, enquanto a governança de dados visa atender aos requisitos regulatórios.

C

A gestão de dados estabelece políticas e padrões, enquanto a governança de dados se concentra em atividades técnicas..

D

A gestão de dados é estratégica e de negócio, enquanto a governança de dados é operacional e técnica.

E

A gestão de dados garante a qualidade e a segurança dos dados, enquanto a governança de dados foca na integração e na limpeza dos dados.



A alternativa A está correta.

A principal distinção entre a gestão de dados e a governança de dados reside no foco. Enquanto a gestão de dados se concentra nas atividades operacionais e nas técnicas para organizar, armazenar e acessar os dados, a governança de dados direciona-se aos processos estratégicos e de negócio, definindo políticas, gestão de riscos e tomadas de decisão baseadas em dados. A gestão responde ao “o quê” e ao “por quê” dos dados, enquanto a governança responde ao “como”.

DAMA BOK

O DAMA BOK, abreviação para *Data Management Body of Knowledge*, é um conjunto de conhecimentos e melhores práticas na área de gestão de dados. Ele foi desenvolvido pela DAMA International, uma organização sem fins lucrativos dedicada ao avanço da gestão de dados e informações.

Neste vídeo, abordaremos o uso, os princípios e os aspectos seguidos pelo DAMA BOK. Assista!



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

O que é DAMA BOK?

É um guia abrangente que define os princípios, as práticas e a terminologia da gestão de dados. Desenvolvido pela DAMA International, uma organização sem fins lucrativos dedicada à promoção da excelência na gestão de dados, o DAMA BOK serve como base para profissionais que buscam aprimorar suas habilidades nessa área.

O guia possui um conjunto de diretrizes, conceitos, técnicas e terminologias que facilitam a padronização da prática de gestão de dados e a promoção de uma compreensão comum em toda a organização, oferecendo os seguintes aspectos:

Visão holística da gestão de dados

Fornecer uma visão abrangente dos diversos aspectos da gestão de dados, desde a governança até a qualidade, a segurança e a arquitetura de dados.

Conjunto de conhecimentos e melhores práticas

Reúne os conhecimentos e as melhores práticas consolidadas por profissionais experientes em gestão de dados, oferecendo um ponto de referência confiável para a área.

Terminologia padronizada

Define uma terminologia padronizada para os principais conceitos da gestão de dados, facilitando a comunicação e o entendimento entre os profissionais.

Baseado no que acabamos de estudar, observe a imagem a seguir.

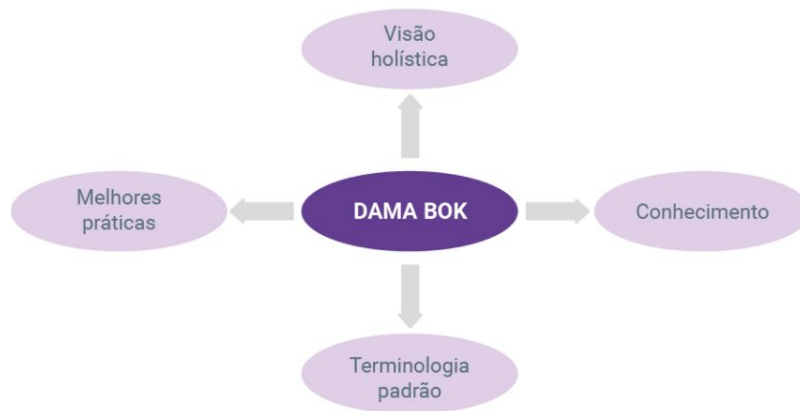


Diagrama de DAMA BOK

Uso do DAMA BOK

O DAMA BOK pode ser utilizado de diversas maneiras por diferentes públicos. Confira!

1

Profissionais de gestão de dados

O guia serve como um manual de referência para profissionais que desejam aprimorar os conhecimentos e as habilidades na área.

2

Estudantes e iniciantes

O guia oferece uma introdução completa à gestão de dados, facilitando o aprendizado dos principais conceitos e práticas.

3

Organizações

O guia pode ser utilizado por organizações para desenvolver e implementar programas de gestão de dados eficazes.

Princípios do DAMA BOK

O DAMA BOK se baseia em alguns princípios fundamentais da governança de dados. Conheça cada um deles!

1

Alinhamento estratégico

A gestão de dados deve estar alinhada aos objetivos estratégicos da organização.

2

Responsabilidade

A responsabilidade pela gestão de dados deve ser clara e bem definida.

3 Qualidade

Os dados devem ser de alta qualidade para serem úteis para a organização.

4

Segurança

Os dados devem ser protegidos contra acessos não autorizados e uso indevido.

5

Acessibilidade

Os dados devem ser acessíveis aos usuários que necessitem deles.

6

Arquitetura

A arquitetura de dados deve ser robusta e flexível para atender às necessidades da organização.

Aspectos seguidos pelo DAMA BOK

O DAMA BOK privilegia alguns aspectos para realizar a governança de dados. Conheça-os!

Abordagem holística

Promove uma abordagem holística para a gestão de dados, reconhecendo que ela abrange diferentes áreas, incluindo a governança de dados, a qualidade de dados, a arquitetura de dados e a modelagem de dados, entre outras. Isso significa que a gestão de dados deve ser tratada como uma disciplina integrada, que considera todas as facetas dos dados dentro de uma organização.

Alinhamento com os objetivos do negócio

Enfatiza a importância de alinhar as iniciativas de gestão de dados com os objetivos estratégicos do negócio. Isso significa que as atividades de gestão de dados devem ser direcionadas para apoiar e impulsionar as metas e estratégias da organização como um todo.

Gestão de dados como um ativo

Defende que os dados são ativos valiosos que devem ser gerenciados de forma eficaz para agregar valor à organização. Isso envolve garantir a qualidade, a segurança, a integridade e a disponibilidade dos dados bem como maximizar seu potencial para a tomada de decisão e a inovação.

Governança e conformidade

Destaca a importância da governança de dados e da conformidade regulatória na gestão de dados. Isso inclui o estabelecimento de políticas, processos e controles para garantir que os dados sejam utilizados de forma ética, legal e segura, em conformidade com as leis e as regulamentações aplicáveis.

Melhores práticas e padrões

Promove a adoção de melhores práticas e padrões reconhecidos na indústria para garantir a eficácia e a consistência na gestão de dados. Isso inclui o uso de padrões de modelagem de dados, técnicas de qualidade de dados e metodologias de integração de dados, entre outros.

Atividade 1

No cenário dinâmico da gestão de dados, o DAMA BOK emerge como um guia abrangente desenvolvido para a gestão de dados.

Sobre o DAMA BOK é possível afirmar que:

A

O DAMA BOK é um guia voltado exclusivamente para estudantes e iniciantes na área de gestão de dados.

B

O principal objetivo do DAMA BOK é padronizar a prática da gestão de dados, fornecendo conhecimentos consolidados e melhores práticas para profissionais experientes.

C

A terminologia padronizada proposta pelo DAMA BOK dificulta a comunicação entre profissionais, uma vez que nem todos adotam esses termos.

D

A abordagem do DAMA BOK enfatiza apenas a arquitetura de dados, desconsiderando outros aspectos relevantes da gestão de dados.

E

A DAMA International, responsável pelo desenvolvimento do DAMA BOK, é uma empresa de fins lucrativos.



A alternativa D está correta.

O DAMA BOK serve como um manual de referência abrangente, reunindo conhecimentos e melhores práticas consolidadas por profissionais experientes em gestão de dados.

Princípios essenciais para a governança de dados

A governança de dados (GD) é um conjunto de princípios, políticas e processos que visam garantir a qualidade, a segurança e o uso eficaz dos dados em uma organização. Ela desempenha um papel fundamental para o sucesso de qualquer empresa que busque tomar decisões baseadas em dados bem como aumentar a eficiência e a competitividade.

Veja no vídeo a seguir quais são os princípios para o sucesso na governança de dados e quais os benefícios a serem obtidos.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Princípios para o sucesso na governança de dados

Os princípios da governança de dados são diretrizes que orientam as práticas e decisões relacionadas à gestão dos dados em uma organização. Eles atuam na definição de políticas, processos e padrões que garantem a qualidade, a segurança e a eficácia na utilização dos dados.

A seguir, confira cada um desses princípios e os respectivos exemplos de sua aplicação.

Dados como ativos valiosos

Os dados são considerados ativos valiosos da organização e devem ser gerenciados como tal. Isso significa que eles devem ser protegidos, mantidos com qualidade adequada e utilizados de maneira eficaz para agregar valor ao negócio. Por exemplo, uma empresa de comércio eletrônico reconhece que os dados de histórico de compras dos clientes são um ativo valioso que pode ser usado para personalizar ofertas e melhorar a experiência do cliente.

Responsabilidade compartilhada

A responsabilidade pela governança de dados é compartilhada entre os gestores de negócios e de tecnologia. Desse modo, ambas as áreas devem colaborar para garantir que os dados sejam gerenciados de forma eficaz e atendam às necessidades do negócio. Por exemplo, o departamento de marketing e a equipe de TI trabalham juntos para garantir que os dados de campanhas de marketing sejam precisos e estejam em conformidade com as regulamentações de privacidade.

Governança como um programa de negócios

A governança de dados deve ser tratada como um programa de negócios, com definições formalmente aprovadas que orientam a interação entre TI e dados bem como entre a área de negócios e os ativos de dados. Isso envolve a criação de políticas, procedimentos e padrões que são aplicados de forma consistente em toda a organização. Por exemplo, uma empresa estabelece um comitê de governança de dados composto por líderes de negócios e de tecnologia para tomar decisões relacionadas à gestão dos dados.

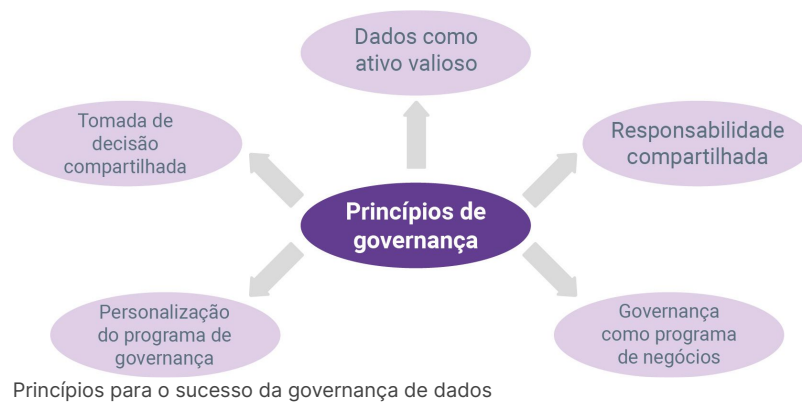
Tomada de decisão compartilhada

A governança de dados envolve a tomada de decisão compartilhada entre diversas camadas da organização, desde a alta administração até os gestores de dados operacionais. Isso garante que as decisões relacionadas aos dados sejam alinhadas com os objetivos estratégicos do negócio e que haja transparência e responsabilidade na gestão dos dados. Por exemplo, um comitê de governança de dados revisa e aprova políticas de privacidade de dados antes de serem implementadas em toda a organização.

Personalização do programa de governança

Cada programa de governança de dados é único e deve ser adaptado às necessidades específicas e à cultura organizacional de uma empresa. Isso envolve a definição de um modelo operacional de governança de dados que inclua uma estrutura de governança claramente definida, responsabilidades e papéis bem definidos e processos e procedimentos que se alinhem aos objetivos de negócio da organização. Por exemplo, uma empresa desenvolve uma estratégia de dados personalizada que reflete metas e objetivos de negócio específicos bem como as características únicas da indústria e do mercado nos quais a organização está inserida.

Confira de forma visual o que estudamos neste tópico.



Atividade 2

A governança de dados é um conjunto de diretrizes essenciais que norteiam as práticas e as decisões relacionadas à administração dos dados em uma organização. Esses princípios desempenham um papel vital na estipulação de políticas, processos e padrões, assegurando a qualidade, a segurança e a eficácia na utilização dos dados.

Os princípios da governança de dados destacam a importância de tratar os dados como:

A

Recursos dispensáveis da organização.

B

Ativos valiosos da organização.

C

Elementos secundários nas tomadas de decisão.

D

Componentes exclusivos da equipe de TI.

E

Responsabilidades exclusivas dos gestores de tecnologia.



A alternativa B está correta.

Os princípios ressaltam que os dados devem ser considerados ativos valiosos da organização, que agregam valor à organização. Essa abordagem destaca a importância estratégica dos dados como recursos fundamentais para impulsionar o sucesso e a inovação organizacional. As demais opções não refletem a perspectiva de valor e importância atribuída aos dados na governança de dados.

Estudo de caso de princípios de governança de dados

Agora que vimos os princípios que norteiam a governança de dados, vamos discuti-los por meio de um novo estudo de caso. Assista ao vídeo!



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Roteiro de prática

Cenário

A Empresa X em busca da maturidade em dados.

A Empresa X, referência em seu setor, reconhecia o enorme potencial dos dados para impulsionar o crescimento e a competitividade. No entanto, a falta de governança e de organização dos dados gerava diversos desafios. Veja!

Dificuldade na localização e no acesso dos dados

Os dados estavam dispersos em diferentes sistemas e departamentos, dificultando sua busca e seu uso eficientes.

Inconsistência e falta de qualidade dos dados

A falta de padronização e controle gerava dados inconsistentes e de qualidade duvidosa, impactando negativamente as decisões estratégicas.

Perda de tempo e recursos

A equipe investia tempo e recursos valiosos na busca e na manipulação manual dos dados, comprometendo a produtividade.

Riscos de segurança e compliance

A falta de controle sobre os dados aumentava os riscos de violações de segurança e descumprimento de regulamentações.

Como você sugere que a Empresa X resolva esses problemas?

Atividade 3

Com base no estudo de caso da Empresa X, veja as medidas a seguir que contribuem para o sucesso da iniciativa de governança de dados:

- I. Implementação de ferramentas de Business Intelligence (BI).
- II. Criação de um conselho de governança de dados.
- III. Implementação de um escritório de gestão de dados.
- IV. Alinhamento estratégico dos dados.

Está correto o que se afirma em:

A

I, II, III e IV.

B

II, III e IV.

C

I, III e IV.

D

I, II e IV.

E

I, II e III.



A alternativa B está correta.

Embora a implementação de ferramentas de BI seja uma medida importante para a análise e a visualização de dados, ela não é fundamental para o sucesso da governança de dados. As demais medidas, como a criação de um conselho de governança, são fatores importantes para estabelecer a base da governança de dados na organização.

Estrutura de apoio à governança de dados

As estruturas de apoio são responsáveis por fornecer suporte às equipes e definir responsabilidades. Elas demonstram maturidade organizacional e facilitam a gestão dos dados.

Ao implementar as estruturas adequadas e investir na capacitação dos profissionais, as organizações podem alcançar os benefícios da GD e impulsionar os negócios. Conheça essas estruturas no vídeo a seguir!



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

O que são estruturas de apoio à governança de dados?

Nas organizações, as estruturas de apoio representam recursos humanos com atribuições e habilidades específicas para a governança e a gestão de dados. Isso envolve a definição formal de papéis, responsabilidades e prestação de contas.

A adoção de estruturas de apoio permite a identificação de especialistas em negócios responsáveis pelo manuseio de dados e a compreensão do fluxo desses dados, desde sua origem até o armazenamento final. Isso simplifica a definição das primeiras camadas de governança de dados e pode implicar mudanças culturais, a depender do nível de maturidade organizacional em relação à gestão de dados.



Profissional em manuseio de dados e a compreensão do fluxo

Essas estruturas formais incluem grupos compostos por profissionais que interagem com a gestão de dados, fornecendo suporte às equipes e participando de processos decisórios, como o conselho de governança de dados, que define diretrizes de gestão e governança para toda a empresa.

Tipos de estruturas de apoio mais comuns

Existem diferentes tipos de estruturas de apoio, que variam desde as mais formais até as menos formalizadas, variando de acordo com a especificidade e o tamanho da organização, independentemente do cenário. Confira esse arranjo conforme os níveis organizacionais:

Nível estratégico

Comitê de governança de dados: define diretrizes e políticas.

Conselho de governança de dados: define a visão estratégica da GD.

Nível tático

Comitê tático de gestão de dados: coordena as atividades de GD.

Gerentes de dados: Implementam as políticas e os processos de GD.

Nível operacional

Especialistas de negócio: trabalham com os dados em suas áreas.

Gestores de dados operacionais: gerenciam os dados no dia a dia.

Nível de suporte

Escritório de dados: fornece suporte técnico e administrativo à GD.

Área de TI: garante a infraestrutura e a segurança dos dados.

Observe na imagem como é o fluxo dessas estruturas de apoio.



Formalização das estruturas

O nível de formalização das estruturas depende da maturidade da organização e da complexidade da governança de dados. Veja como funciona:

- Organizações iniciantes devem começar com estruturas mais simples e flexíveis.
- Organizações maduras devem implementar estruturas mais formais e complexas.

No entanto, é importante considerar os seguintes aspectos:

- As estruturas de apoio devem ser adequadas às necessidades da organização.
- O treinamento dos profissionais envolvidos bem como a comunicação e a colaboração entre as equipes são fatores indispensáveis na governança de dados.
- As estruturas de apoio não garantem o sucesso da governança de dados, mas são um facilitador importante.
- A governança de dados é um processo contínuo que deve ser adaptado às necessidades da organização.
- O investimento em governança de dados é um investimento no futuro da organização.

Atividade 4

A governança de dados é uma peça fundamental na gestão eficaz e estratégica das informações nas organizações. Para garantir o sucesso desse empreendimento, as estruturas de apoio desempenham um papel vital.

Qual das alternativas a seguir apresenta um benefício das estruturas de apoio na governança de dados?

A

Desenvolvimento de produtos inovadores.

B

Melhoria na qualidade e na confiabilidade dos dados.

C

Aumento da competitividade no mercado.

D

Definição de políticas estratégicas de negócios.

E

Identificação de especialistas em tecnologia.



A alternativa B está correta.

Um dos benefícios fundamentais das estruturas de apoio na governança de dados é a melhoria na qualidade e na confiabilidade dos dados. Essas estruturas proporcionam maior clareza de papéis, melhor comunicação entre as equipes e tomada de decisões mais eficaz, resultando em dados mais precisos e confiáveis. As outras opções, embora estejam relacionadas a diferentes aspectos organizacionais, não representam os benefícios centrais das estruturas de apoio na governança de dados.

Estudo de caso: estruturas de apoio

Agora veja no vídeo a seguir um estudo de caso sobre a criação de uma estrutura de apoio em que a governança de dados é fundamental.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Roteiro de prática

Cenário

Abordaremos neste caso a Empresa Y e seu processo de construção de uma estrutura de apoio à governança de dados.

De médio porte em rápido crescimento, a Empresa Y reconhecia o valor dos dados para o sucesso do negócio, mas enfrentava alguns desafios. Confira!

1

Falta de centralização e organização

Os dados estavam dispersos em diferentes departamentos e sistemas, o que dificultava seu acesso e sua análise.

2

Inconsistência e baixa qualidade

A ausência de padronização e controle dos dados os tornava inconsistentes e de má qualidade, o que impactava negativamente a tomada de decisão.

3

Falta de expertise em governança de dados

A equipe não possuía o conhecimento e as habilidades necessárias para implementar e gerenciar um programa de governança de dados eficaz.

4

Cultura organizacional fragmentada

A falta de uma cultura de governança e gestão de dados na empresa dificultava a colaboração e o engajamento dos diferentes departamentos.

Descreva como a Empresa Y poderia se estruturar para implantar a governança de dados.

Atividade 5

Com base no estudo de caso da Empresa Y, avalie as medidas que contribuem para o sucesso da estrutura de apoio à governança de dados a seguir.

- I. Criação de um conselho de governança de dados.
- II. Contratação de consultores externos sem envolvimento da equipe interna.
- III. Implementação de um comitê de gestão de dados.
- IV. Aquisição de ferramentas de governança de dados.

Está correto o que se afirma em:

A

I, II, III e IV.

B

II, III e IV.

C

I, III e IV.

D

I, II e IV.

E

I, II e III.



A alternativa C está correta.

Veja a explicação de cada opção:

- O conselho de governança de dados define a visão estratégica e as políticas de governança da organização.
- O comitê de gestão de dados garante a comunicação e a colaboração entre as diferentes áreas da organização, coordenando as atividades de governança de dados.
- As ferramentas de governança de dados promovem a automatização de tarefas e o gerenciamento otimizado garantindo o sucesso do programa.

- A contratação de consultores externos sem o envolvimento da equipe interna pode ser útil para uma consultoria inicial ou uma implementação especializada. No entanto, o verdadeiro sucesso da governança de dados depende do conhecimento e do engajamento da equipe interna. A ausência de capacitação e de envolvimento dessa equipe torna a iniciativa insustentável e limita a disseminação da cultura de dados.

Gerenciamento de metadados

Metadados são informações que descrevem e fornecem dados sobre outros dados, como sua origem, significado, estrutura, qualidade e uso. Funcionam como o catálogo de uma biblioteca, pois organizam e facilitam a busca e o uso dos dados, constituindo-se em um componente fundamental para o gerenciamento eficaz de dados.

Ao investir no gerenciamento de dados, as organizações podem desbloquear o valor total de seus dados e alcançar seus objetivos estratégicos.

Assista a este vídeo e compreenda os tipos, a importância e o ciclo de vida dos metadados no contexto da governança de dados.



Conteúdo interativo

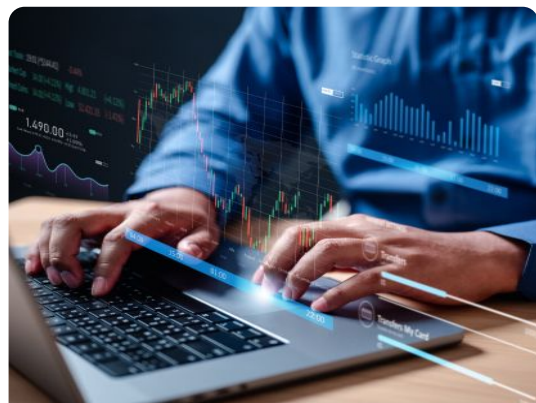
Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Gerenciando metadados

No contexto do gerenciamento de dados, o gerenciamento de metadados contribui para a descrição e o entendimento dos dados em uma organização. Sem uma gestão adequada dos metadados, torna-se difícil gerenciar eficazmente os dados ao longo de seu ciclo de vida.

Atuando como uma espécie catálogo, os metadados fornecem informações sobre os dados disponíveis, informam sua localização e permitem que os clientes encontrem dados a partir de diferentes pontos de partida. Desse modo, uma organização que negligencia o gerenciamento de seus metadados dificulta a identificação, o acesso e a utilização eficiente dos dados disponíveis.

Os metadados abrangem uma variedade de informações, incluindo detalhes sobre processos técnicos e de negócios, regras de dados e estruturas lógicas e físicas. Eles fornecem descrições dos próprios dados, dos conceitos que esses dados representam e das conexões entre os dados e os conceitos. Com isso, os metadados auxiliam a organização na compreensão de dados, sistemas e fluxos de trabalho. Além de facilitar a integração, a proteção e a auditoria dos dados, os metadados contribuem para a avaliação da qualidade dos dados e o gerenciamento de bancos de dados e outros aplicativos.



Profissional na gestão de banco de dados

O gerenciamento de metadados não é apenas uma atividade isolada, mas um componente essencial do gerenciamento de dados como um todo. Metadados fidedignos e bem gerenciados aumentam a confiança nos dados, ampliam o valor das informações estratégicas, identificam redundâncias e processos ineficientes, protegem informações confidenciais e facilitam a comunicação entre os usuários e os profissionais de TI. Os metadados também são fundamentais para a conformidade regulatória e para o desenvolvimento interorganizacional mais eficiente.

Tipos de metadados

Os metadados são classificados em três tipos principais. Conheça-os!

De negócio

Conteúdo e condição dos dados, incluindo definições, regras, origem, linhagem, padrões, nível de segurança e problemas conhecidos.

Técnicos

Detalhes técnicos dos dados, como nomes de tabelas, propriedades de colunas, direitos de acesso, regras CRUD, detalhes de ETL e linhagem de dados.

Operacionais

Detalhes do processamento e do acesso aos dados, como logs de tarefas, resultados de auditoria, padrões de acesso à consulta, backups e retenção.

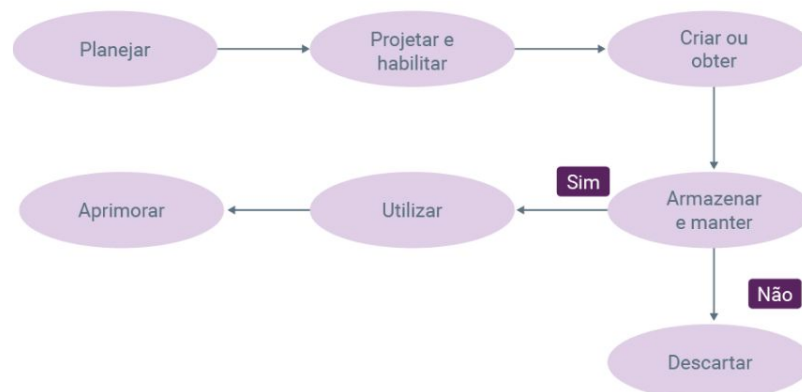
Observe na imagem como funciona a interação dos tipos de metadados.



Tipos de metadados

Ciclo de vida dos metadados

Confira na imagem a seguir as etapas que compõem o ciclo de vida dos metadados.



Ciclo de vida dos metadados

Agora confira as etapas desse ciclo. Acompanhe!

Planejar

Definir requisitos de metadados.

Projetar e habilitar

Identificar oportunidades para criar e gerenciar metadados como parte das atividades de gerenciamento de dados em andamento.

Criar/obter

Verificar se os metadados são criados e atendem aos requisitos de qualidade.

Armazenar/manter

Verificar se os metadados permanecem atuais e continuam a atender aos requisitos.

Utilizar

Utilizar metadados para obter valor dos dados. Habilitar um loop de feedback para melhorar a qualidade dos metadados.

Aprimorar

Desenvolver os metadados existentes com novos conhecimentos e implementar novos requisitos de metadados.

Descartar

Limpar ou arquivar metadados obsoletos.

Gerenciamento do ciclo de vida dos metadados

Para gerenciar de forma eficiente os metadados, devem ser dados alguns passos. Confira!

Planejamento

Definir os metadados necessários para a organização.

Criação e manutenção

Implementar processos para garantir a qualidade dos metadados.

Aprimoramento

Desenvolver os metadados à medida que a organização aprende com seus dados.

Atividade 1

No contexto do gerenciamento de dados, os metadados proporcionam uma compreensão abrangente e organizada dos dados em uma organização.

Qual das alternativas apresenta um dos principais benefícios dos metadados no contexto do gerenciamento de dados?

A

Aumento da complexidade dos processos.

B

Redução da eficiência operacional.

C

Melhoria na confiança dos dados.

D

Diminuição da segurança dos dados.

E

Restrição do acesso aos dados.



A alternativa C está correta.

Os metadados, ao fornecerem contexto e uma representação consistente de conceitos, contribuem para a melhoria da confiança dos dados. Isso possibilita uma compreensão mais precisa e confiável dos dados e favorece a qualidade e a utilidade das informações na organização. As demais opções não refletem um benefício central dos metadados no contexto do gerenciamento de dados.

Estudo de caso: gerenciando metadados

Depois de compreender o que são metadados e sua importância para a governança de dados, você vai conhecer um estudo de caso em que abordaremos diferentes aspectos do gerenciamento de metadados. Acompanhe no vídeo!



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Roteiro de prática

Cenário

Desvendando os metadados na Empresa X.

A Empresa X, referência em seu ramo, buscava aprimorar a gestão de seus dados para alcançar novos patamares de eficiência e competitividade. A empresa reconhecia o enorme potencial dos metadados, mas ainda não dominava sua aplicação estratégica.

Desafio

A Empresa X enfrentava diversos desafios relacionados à falta de organização e padronização dos dados. Veja quais são eles:

1

Dificuldade na localização e no acesso

Os dados estavam espalhados em diferentes sistemas e departamentos, o que dificultava sua busca e seu uso eficiente.

2

Inconsistência e falta de qualidade

A falta de padronização gerava dados inconsistentes e de qualidade duvidosa, impactando negativamente as decisões estratégicas.

3

Perda de tempo e recursos

A equipe investia tempo e recursos valiosos na busca e na utilização manual dos dados, comprometendo a produtividade.

4

Riscos de segurança e compliance

A falta de controle sobre os dados aumentava os riscos de violações de segurança e descumprimento de regulamentações.

Em busca de uma solução, a Empresa X decidiu investir em um gerenciamento eficaz de metadados.

Descreva quais medidas a empresa poderia adotar para realizar esse gerenciamento.

Atividade 2

Com base no estudo de caso da Empresa X, avalie os benefícios da implementação do gerenciamento eficaz de metadados descritos a seguir:

- I. Redução de custos e otimização de recursos.
- II. Melhoria na qualidade dos dados e nas tomadas de decisão.
- III. Aumento da competitividade e do sucesso da empresa.
- IV. Maior risco de violações de segurança e descumprimento de regulamentações.

Está correto o que se afirma em:

A

I, II, III e IV.

B

II, III e IV.

C

I, III e IV

D

I, II e IV.

E

I, II e III.



A alternativa E está correta.

O gerenciamento eficaz dos metadados na Empresa X proporcionou diversos benefícios, como:

- Redução de custos e otimização de recursos: a automação e a otimização do gerenciamento de dados liberam recursos para outras atividades estratégicas.
- Melhoria na qualidade dos dados e nas tomadas de decisão: a padronização e a qualidade dos dados aumentam a confiabilidade das informações e embasam melhores decisões.
- Aumento da competitividade e do sucesso da empresa: a otimização dos dados impulsiona a competitividade e o sucesso da empresa.

- Mais segurança e compliance: o controle sobre os dados é aprimorado, minimizando os riscos de violações e garantindo o cumprimento das regulamentações.

Gerenciamento da qualidade dos dados

O gerenciamento eficaz de dados envolve um conjunto de processos inter-relacionados que permitem à organização utilizar seus dados para atingir objetivos estratégicos. Uma etapa importante desse processo é o gerenciamento da qualidade dos dados, que garante a confiabilidade e o valor dos dados para a organização.

Confira no vídeo a seguir de que forma esse gerenciamento da qualidade é realizado!



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Qualidade dos dados

A qualidade dos dados proporciona tomadas de decisão informadas e o atingimento de metas organizacionais.

No entanto, diversos fatores podem comprometer a qualidade dos dados. Veja!

- Falta de entendimento sobre os efeitos dos dados de baixa qualidade.
- Planejamento inadequado.
- Processos isolados.
- Falta de padrões e governança.

Muitas organizações negligenciam a definição do que torna os dados adequados para seus objetivos estratégicos e, conseqüentemente, não priorizam a qualidade dos dados.

A qualidade dos dados é definida pelas expectativas e necessidades dos consumidores de dados. Portanto, avaliar e atender a essas expectativas pode ser um desafio, pois as necessidades dos negócios e as influências externas estão sempre evoluindo. Por isso, é necessário um processo contínuo de avaliação das necessidades das partes interessadas.

Para avaliar a qualidade dos dados, é importante considerar as diferentes dimensões que a compõem. Conheça-as!

Completude

Ausência de dados inconsistentes ou incompletos.

Precisão

Conformidade dos dados com a realidade que representam.

Consistência

Uniformidade dos dados em diferentes sistemas e fontes.

Atualidade

Disponibilidade de dados atualizados e relevantes.

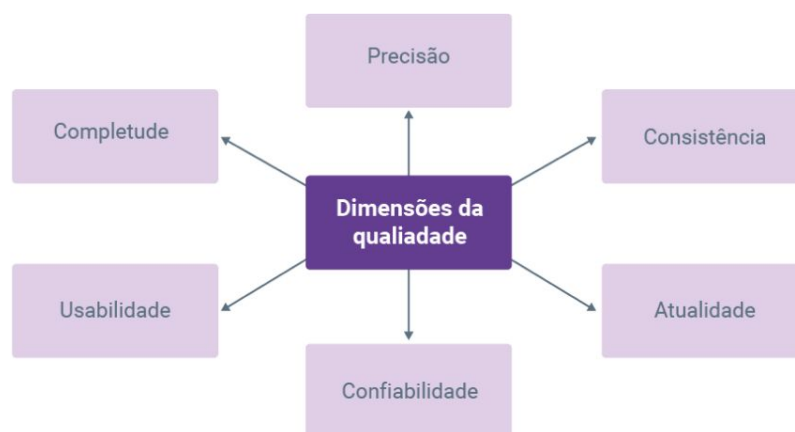
Confiabilidade

Segurança e confiabilidade dos dados para uso.

Usabilidade

Facilidade de acesso e compreensão dos dados.

Visualize a seguir as diferentes dimensões que compõem a qualidade dos dados.



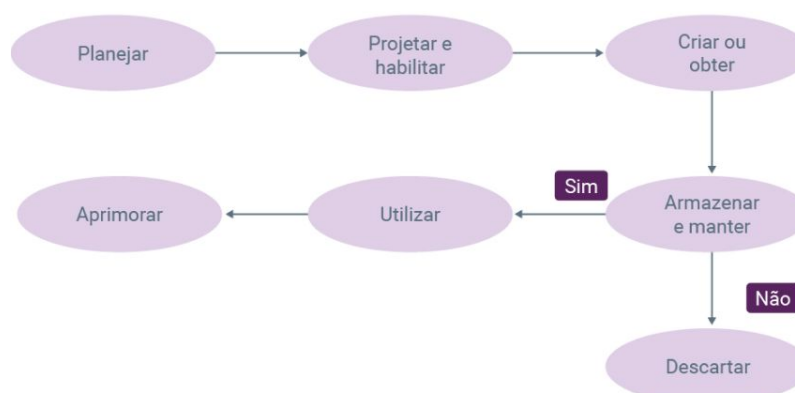
Dimensões da qualidade de dados

Gerenciando a qualidade dos dados

O gerenciamento da qualidade dos dados envolve um conjunto de processos com alguns objetivos. Confira:

- Definir padrões de qualidade, estabelecendo critérios para os dados.
- Avaliar os dados, medindo sua qualidade em relação aos padrões.
- Monitorar os dados, acompanhando a sua qualidade ao longo do tempo.
- Melhorar os dados implementando ações para corrigir problemas e melhorar a qualidade.

Confira o processo na imagem a seguir.



Processos de gerenciamento da qualidade dos dados

A seguir, compreenda cada uma das etapas desse processo. Vamos lá!

1

Planejar

Definir características de dados de alta qualidade.

2

Projetar e habilitar

Definir controle de sistema e de processo para evitar erros que prejudiquem o suporte à qualidade contínua dos dados.

3

Criar/obter

Medir ou inspecionar os dados para garantir que atendam aos requisitos de qualidade.

4

Armazenar/manter

Monitorar a qualidade dos dados nos sistemas e dos processos, para garantir que continuem a atender às expectativas.

5

Utilizar

Habilitar um loop de feedback que identifique maneiras de melhorar a qualidade dos dados.

6

Aprimorar

Atuar nas oportunidades de melhoria da qualidade dos dados.

7

Descartar

Identificar e limpar corretamente os dados com base nos requisitos.

Benefícios do gerenciamento da qualidade dos dados

Veja os principais benefícios do gerenciamento da qualidade dos dados:

- Melhor qualidade dos dados, aumentando sua confiabilidade e seu valor.
- Melhor tomada de decisão, baseando-se em informações precisas e confiáveis.
- Maior eficiência, reduzindo custos e otimizando processos.
- Melhor atendimento ao cliente, oferecendo experiências personalizadas e satisfatórias.
- Maior conformidade, atendendo a regulamentações e requisitos.

Ciclo de melhoria da qualidade dos dados

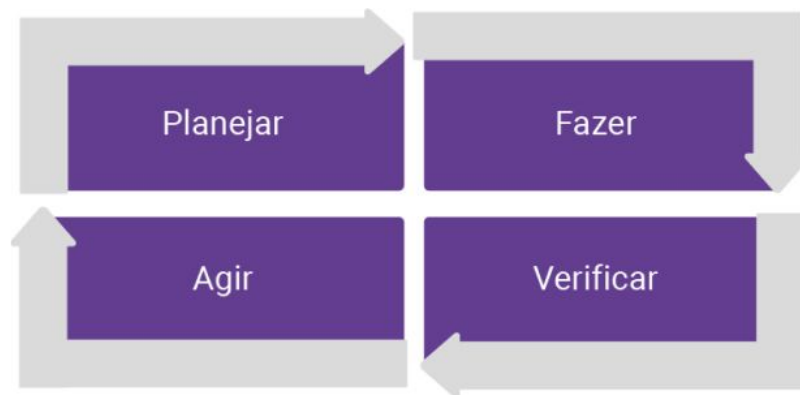
A maioria das estratégias para aprimorar a qualidade dos dados é inspirada nas técnicas de melhorias de qualidade empregadas na fabricação de produtos físicos. Sob essa perspectiva, os dados são considerados o resultado de um conjunto de processos.

Melhorar a qualidade dos dados requer a capacidade de avaliar a relação entre as entradas e as saídas, garantindo que as entradas atendam aos requisitos do processo e que as saídas estejam em conformidade com as expectativas. Como as saídas de um processo muitas vezes se tornam entradas para outros processos, os requisitos de qualidade devem ser definidos em toda a cadeia de dados.



Resultado de dados em painel

Uma abordagem comum para melhorar a qualidade dos dados é baseada no ciclo de Shewhart/Deming, conhecido pelo seu modelo de solução de problemas planejar-fazer-verificar-agir.



Ciclo de Shewhart/Deming.

Esse ciclo está embasado no método científico e envolve um conjunto definido de etapas. Conheça-as!

Planejar

- Definir os requisitos de qualidade dos dados.
- Identificar as causas potenciais de problemas de qualidade.
- Desenvolver um plano de ação para melhorar a qualidade dos dados.

Fazer

- Implementar o plano de ação.
- Monitorar o processo e coletar dados.

Verificar

- Analisar os dados coletados.
- Avaliar se o plano de ação está funcionando.

Agir

- Se o plano de ação estiver funcionando, continuar com ele.
- Se o plano de ação não estiver funcionando, fazer ajustes e repetir o ciclo.

Atividade 3

Em um cenário organizacional cada vez mais dinâmico, a qualidade dos dados é um fator determinante para o sucesso. A confiabilidade e a precisão dos dados são fundamentais para embasar decisões informadas e alcançar os objetivos estratégicos de uma empresa.

Qual das alternativas apresenta uma das dimensões importantes para avaliar a qualidade dos dados?

A

Exatidão

B

Adequação às normas fiscais

C

Complexidade técnica

D

Visibilidade organizacional

E

Popularidade dos dados



A alternativa A está correta.

A exatidão é uma dimensão fundamental para avaliar a qualidade dos dados. Ela se refere à conformidade dos dados com a realidade que representam, ou seja, a exatidão das informações.

Estudo de caso gerenciando a qualidade dos dados

Nada melhor do que aprender bom base na prática! Por isso, assista a este vídeo e compreenda o gerenciamento da qualidade dos dados por meio de um estudo de caso.



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Roteiro de prática

Cenário

A jornada da Empresa Y na busca pela qualidade dos dados.

A Empresa Y, renomada em seu setor, reconhecia que seus dados, embora abundantes, careciam de organização e qualidade, o que a impedia de alcançar o potencial máximo. Conheça os desafios enfrentados por ela:

Dificuldade na localização e no acesso dos dados

Os dados estavam dispersos em diferentes sistemas e departamentos, o que dificultava sua busca e seu uso eficiente.

Inconsistência e falta de confiabilidade

A falta de padronização e controle gerava dados inconsistentes e de qualidade duvidosa, impactando negativamente as decisões estratégicas.

Perda de tempo e recursos

A equipe investia tempo e recursos valiosos na busca e na utilização manual dos dados, comprometendo a produtividade.

Riscos de segurança e compliance

A falta de controle sobre os dados aumentava os riscos de violações de segurança e descumprimento de regulamentações.

A Empresa Y, ciente da importância dos dados para seu sucesso, decidiu investir em um programa abrangente de qualidade de dados.

Quais medidas ela poderia adotar para atingir esse objetivo?

Atividade 4

Com base no estudo de caso da Empresa Y, avalie as medidas a seguir que contribuem para a melhoria da qualidade dos dados:

- I. Implementação de um repositório central de dados.
- II. Adoção de ferramentas de BI e visualização de dados.
- III. Aquisição de hardware de última geração.
- IV. Implementação de um programa de treinamento para a equipe.

Está correto o que se afirma em:

A

I, II, III e IV.

B

II, III e IV.

C

I, III e IV.

D

I, II e IV.

E

I, II e III.



A alternativa D está correta.

Embora a infraestrutura tecnológica seja importante para armazenar e processar dados, ela não é a única variável que determina a qualidade destes. A Empresa Y implementou diversas outras medidas fundamentais para o alcance de seus objetivos, como:

- Implementação de um repositório central: essa medida facilitou o acesso e a análise dos dados, tornando-os mais disponíveis para todos os departamentos.
- Padronização e definição de taxonomias: essa ação garantiu a consistência e a confiabilidade dos dados, evitando problemas de interpretação e inconsistência.
- Implementação de ferramentas de robustez: as ferramentas de governança, qualidade e integração de dados automatizaram tarefas, otimizaram a gestão e garantiram a segurança dos dados.
- Cultura de qualidade: a empresa promoveu a conscientização e o treinamento da equipe sobre a importância e os benefícios de dados confiáveis, criando um ambiente propício para a qualidade.

A aquisição de hardware de última geração pode contribuir para a qualidade dos dados ao garantir melhor desempenho e capacidade de processamento. No entanto, por si só, essa medida não é suficiente. A qualidade dos dados depende de uma série de fatores interligados, como liderança, estratégia, processos, ferramentas e cultura.

Governança de dados e a LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) impactou consideravelmente a governança de dados. Por isso, agora você vai conhecer uma visão geral da lei, sua abrangência, seus principais pontos, seus impactos no ciclo de vida dos dados, além de exemplos de aplicação.

Assista a este vídeo e compreenda as regras da LGPD para o tratamento de dados pessoais!



Conteúdo interativo

Acesse a versão digital para assistir ao vídeo.

Regras para o tratamento de dados pessoais da LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, estabelece regras para o tratamento de dados pessoais, que são quaisquer informações que possam identificar uma pessoa natural. A lei se aplica a todos os setores da economia, incluindo empresas privadas, órgãos públicos e organizações sem fins lucrativos.



Logo da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

A LGPD prevê uma série de direitos para os titulares de dados pessoais, incluindo o direito de acesso, retificação, exclusão, portabilidade e oposição ao tratamento dos dados. A lei também estabelece regras para o tratamento de dados pessoais sensíveis, como dados sobre origem racial ou étnica, convicções religiosas ou filosóficas, dados sobre saúde ou vida sexual, complementando e normatizando conceitos existentes na Lei de Acesso à Informação (LAI) e no Marco Civil da Internet (MCI).



Atenção

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) refere-se a uma legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais.

Os fundamentos relacionados à proteção de dados pessoais, que servem para embasar toda e qualquer ação que envolva seu tratamento, são:

- Respeito à privacidade.
- Direitos humanos, livre desenvolvimento da personalidade, dignidade e exercício da cidadania pelas pessoas naturais.
- Livre iniciativa, livre concorrência e defesa do consumidor.
- Liberdade de expressão, de informação, de comunicação, e de opinião.
- Desenvolvimento econômico e tecnológico e inovação.
- Autodeterminação informativa.
- Inviolabilidade da intimidade, da honra da imagem.

Abrangência da LGPD

A LGPD se aplica a toda operação, on-line ou off-line, realizada com dados pessoais desde a coleta, a produção, a recepção, a classificação, a utilização, o acesso, a reprodução, a transmissão, a distribuição, o processamento, o arquivamento, o armazenamento, a eliminação, a avaliação de controle da informação, a modificação, a comunicação, a transferência, a difusão ou a extração. Observe esses aspectos sobre abrangência da LGPD no ciclo de tratamento de dados pessoais a seguir:

1 Coleta

Obtenção, recepção ou produção de dados pessoais independentemente do meio utilizado (documento em papel, documento eletrônico, sistema de informação etc.).

2

Retenção

Arquivamento ou armazenamento de dados pessoais independentemente do meio utilizado (documento em papel, documento eletrônico, banco de dados, arquivo de aço etc.).

3

Processamento

Qualquer operação que envolva classificação, utilização, reprodução, processamento, avaliação ou controle da informação, extração e modificação de dados pessoais.

4

Compartilhamento

Qualquer operação que envolva transmissão, distribuição, comunicação, transferência, difusão e compartilhamento de dados pessoais.

5

Eliminação

Qualquer operação que visa apagar ou eliminar dados pessoais; esta fase também contempla descarte dos ativos organizacionais nos casos necessários ao negócio da instituição.

Principais pontos da LGPD

Veja alguns aspectos de destaque em relação à LGPD:

Definição de dados pessoais

A LGPD define dados pessoais como “qualquer informação relacionada à pessoa natural identificada ou identificável”. Isso inclui informações como nome, CPF, endereço, e-mail, número de telefone, dados de localização e histórico de navegação, entre outros.

Consentimento do titular

O tratamento de dados pessoais só é permitido com o consentimento do titular dos dados. O consentimento deve ser livre, informado e inequívoco.

Finalidade e necessidade

O tratamento de dados pessoais deve ser realizado para uma finalidade específica e deve ser compatível com essa finalidade. Os dados pessoais só podem ser coletados e tratados se forem necessários para atingir a finalidade específica.

Transparência

Os controladores de dados pessoais devem fornecer informações claras e transparentes sobre o tratamento de dados pessoais.

Segurança

Os controladores de dados pessoais devem adotar medidas técnicas e administrativas de segurança para proteger os dados pessoais contra acessos não autorizados, destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

Direitos do titular

Os titulares de dados pessoais têm uma série de direitos, incluindo o direito de acesso, retificação, exclusão, portabilidade e oposição ao tratamento dos dados.

Dados pessoais sensíveis

A LGPD estabelece regras específicas para o tratamento de dados pessoais sensíveis, como dados sobre origem racial ou étnica, convicções religiosas ou filosóficas, dados sobre saúde ou vida sexual.

Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD)

A LGPD cria a ANPD, que é um órgão governamental responsável por fiscalizar o cumprimento da lei.

Sanções

As empresas e as organizações que não cumprirem a LGPD estarão sujeitas a sanções administrativas, que podem incluir multas de até 2% de seu faturamento, com o limite máximo de R\$ 50 milhões.

Observe a seguir alguns dados pessoais protegidos pela LGPD:

- Nome, sobrenome, data de nascimento, CPF, RG, CNH, carteira de trabalho, passaporte, título de eleitor e matrícula servidor/colaborador
- Cookie / Log (endereço IP + hora de acesso)
- Endereço residencial, comercial ou eletrônico
- E-mail corporativo
- Número de telefone
- Placa de automóvel

Impactos da LGPD no ciclo de vida dos dados

Veja, na tabela a seguir, os impactos da LGPD no ciclo de vida dos dados.

Fase do ciclo	Antes da LGPD	Com a LGPD
Coleta	Os dados pessoais são coletados indiscriminadamente.	Os dados coletados devem obedecer ao princípio da necessidade e da finalidade.
Processamento	Os dados podem ser processados sem um tratamento específico.	O processamento de dados só poderá ser realizado se o tratamento estiver enquadrado no art. 7º da LGPD.
Análise	A análise de dados é feita para entender o mercado, conhecer o perfil das pessoas e definir estratégias para oferecer bens e serviços para o público-alvo.	A análise de dados deve considerar a finalidade da coleta. Devem ser obedecidos os princípios de tratamento, com propósito legítimo, específico e explícito.
Compartilhamento	Os dados pessoais são compartilhados sem a necessidade do consentimento de seus titulares.	O compartilhamento de dados deve ser consentido pelos seus titulares.
Armazenamento	Os dados pessoais são armazenados e mantidos por tempo indeterminado.	Os dados pessoais devem ser armazenados e mantidos por prazos definidos, ou seja, até que a finalidade seja alcançada ou deixem de ser necessários e pertinentes ao alcance da finalidade.
Reutilização	Os dados pessoais são reutilizados sem a necessidade de consentimento de seus titulares.	Um novo consentimento deve ser solicitado sempre que houver mudança de finalidade.
Eliminação	Os dados pessoais são mantidos sem a obrigatoriedade de serem eliminados.	Os dados pessoais devem ser eliminados após o término de seu tratamento.

Impacto da LGPD no ciclo de vida dos dados.
Adaptada de Sidney Nicolau Venturi Filho

Atividade 5

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade, e a livre formação da personalidade de cada indivíduo. Qual das alternativas apresenta um dos direitos garantidos aos titulares de dados pessoais pela LGPD?

A

Direito de explorar comercialmente os dados pessoais.

B

Direito de tratamento indiscriminado dos dados pessoais sensíveis.

C

Direito de acesso, retificação, exclusão, portabilidade e oposição ao tratamento dos dados.

D

Direito de coleta ilimitada de dados sem consentimento.

E

Direito de compartilhar dados pessoais sem restrições.



A alternativa C está correta.

A LGPD prevê uma série de direitos para os titulares de dados pessoais, incluindo o direito de acesso, retificação, exclusão, portabilidade e oposição ao tratamento dos dados. Esses direitos visam proporcionar mais controle e transparência no uso de informações pessoais.

Considerações finais

O que você aprendeu neste conteúdo?

- O contexto da governança de dados.
- A diferença entre a gestão de dados e a governança de dados.
- A implantação da governança de dados.
- O gerenciamento de metadados e da qualidade dos dados.
- Os impactos da LGPD na governança de dados.

Explore +

Conheça a governança de dados do Governo Federal no site www.gov.br.

Conheça melhor o DAMA-DMBOK®, no site www.dama.org.

Aprofunde seus conhecimentos sobre a LGPD, estudando:

- Cartilha da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD – 2021, disponível no gov.br.
- Guia rápido da LGPD, disponível no site da Escola Superior do Ministério Público da União.

Referências

BARBIERI, C. **Governança de dados: práticas, conceitos e novos caminhos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

BRASIL. **Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei n. 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Brasília, DF, 18 nov. 2011. Consultado na internet em: 3 mar. 2024.

BRASIL. **Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF, 14 ago. 2018. Consultado na internet em: 3 mar. 2024.

BRASIL. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Cartilha da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD – 2021**. Consultado na internet em: 10 abr. 2024.

BRASIL. Escola Superior do Ministério Público da União. **Guia Rápido da LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados**. 2021. Consultado na internet em: 10 abr. 2024.

PINHEIRO, P. P. **Proteção de dados pessoais: comentários à Lei n. 13.709/2018 (LGPD)**. São Paulo: Saraiva, 2018.

RÊGO, B. L. **Gestão e governança de dados**: promovendo dados como ativo de valor nas empresas. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.